



Litúrgico

Ano C / Advento / Roxo

Ano 42 - Nº 2509 - 19/12/2021



4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

A. Amados irmãos e irmãs, o Rei está para chegar. O Verbo se encarna na História para salvar a todos. O natal do Cristo se aproxima; estejamos com os corações preparados e as velas acesas para receber o Menino Deus. Com alegria cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Senhor, atendei os pedidos; / Senhor, escutai nossa voz, / pois sempre serão atendidos / aqueles que esperam em vós.
Vinde, Senhor, / visitar vosso povo; em Jesus Cristo / recriá-lo de novo! (bis)
2. Vós sois nossa grande esperança, / certeza de libertação. / Mandai vosso Filho-criança / ao mundo trazer salvação.
3. Do céu vai jorrar água viva, / que faz o deserto florir. / Quem esta graça cultiva / feliz haverá de sorrir.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S.** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. É bela a vinda do Cristo, que, querendo habitar no nosso meio, nos trás a paz. Ele mesmo é a nossa paz. Que a Palavra de Deus desperte em nossos corações essa paz que Cristo deseja manifestar em nós. Ouçamos.

5. PRIMEIRA LEITURA *(Mq 5,1-4a)*

Leitura da Profecia de Miqueias.

Assim diz o Senhor: Tu, Belém de Éfrata, pequenina entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade. Deus deixará seu povo ao abandono, até ao tempo em que uma mãe der à luz; e o resto de seus irmãos se voltará para os filhos de Israel. Ele não recuará, apascentará com a força do Senhor e com a majestade do nome do Senhor seu Deus; os homens viverão em paz, pois ele agora estenderá o poder até aos confins da terra, e ele mesmo será a Paz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 79[80])

Iluminai a vossa face sobre nós, converteí-nos para que sejamos salvos!

- Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. / Vós, que sobre os querubins vos assentais, / aparecei cheio de glória e esplendor! / Despertai vosso poder, ó nosso Deus, / e vinde logo nos trazer a salvação!
- Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!
- Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, / o filho do homem que escolhestes para vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. SEGUNDA LEITURA (Hb 10,5-10)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Tu não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste-me um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos nem sacrifícios pelo pecado. Por isso eu disse: ‘Eis que eu venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade’”. Depois de dizer: “Tu não quiseste nem te agradaram vítimas, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado” – coisas oferecidas segundo a Lei – ele acrescenta: “Eu vim para fazer a tua vontade”. Com isso, suprime o primeiro sacrifício, para estabelecer o segundo. É graças a esta vontade que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez por todas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eis a serva do Senhor; / cumpra-se em mim a tua palavra!

9. EVANGELHO (Lc 1,39-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha

visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, que, esperando o Natal do vosso Filho, possamos caminhar sempre diante da luz que ele irradia sobre nós, para sermos verdadeiras testemunhas da vossa salvação. Nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos sempre vossa paz.

L. Senhor, Luz dos Povos, iluminai todas as nações para que, celebrando o Natal do vosso Filho, possam promover sempre a paz e a fraternidade, a fim de superar todas as formas de guerra e violência. Nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos sempre vossa paz.

L. Senhor, socorrei nossos irmãos necessitados. Que possam celebrar o seu natal com fé e dignidade, e nunca falte pão na mesa de todas as famílias. Nós vos pedimos:

T. Senhor, dai-nos sempre vossa paz.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Assim como Cristo, queremos, Senhor, fazer a vossa vontade. Que esta vontade se realize em nosso meio na paz, na comunhão e na fraternidade. Que nossa oferta de Pão e Vinho sejam para nós sinais de amor e de partilha.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. “Do céu vai descer o Cordeiro”. / É dom, puro dom, salvação! / No altar do Senhor verdadeiro, / também vamos ser oblação!

Eis, Senhor, a tua vinha; / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.
3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes / também já se tornam trigais!

Ou:

Senhor, aceita nosso vinho e nosso pão; / que eles mereçam teu amor e salvação.

1. Pai eterno, as oferendas do teu povo: / sua vida colocada em tuas mãos! / Que por elas venha ao mundo um tempo / novo, / onde todos sejam vistos como irmãos.
2. Tu serás o Bom Pastor à nossa frente, / dando rumo à caminhada dos irmãos. / Que teu Reino seja verdadeiramente / de justiça, de verdade e salvação.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas colocadas sobre o vosso altar. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio do Advento, IIA (Missal, p.409)

“Maria, a nova Eva”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da virgem Maria, mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a desgraça, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e garante para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a divina misericórdia em Jesus Cristo, nosso salvador. Por isso, enquanto esperamos sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *A Virgem conceberá e dará à luz um filho; e ele será chamado "Deus-conosco"!*

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Abre tua porta, que alguém está batendo; /
abre tua porta, que alguém está nascendo:
/ é Jesus que vem a ti.

Por que não respondes? / Por que tu te escondes? / Impedes Jesus de renascer. (bis)

2. Tira este manto que veste o velho homem, /
tira da vida ideais que te consomem: / abre
a porta pra Jesus.

3. Quando acolheres idosos e crianças / para
cobri-los de paz e de esperança: / é Jesus
que vem a ti.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38.

3ª feira: Ct 2,8-14; Sl 32(33); Lc 1,39-45

4ª feira: 1Sm 1,24-28; Cânt.: 1Sm 2,1-7; Lc 1,46-56.

5ª feira: Mt 3,1-4.23-24; Sl 24(25); Lc 1,57-66.

6ª feira: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16.; Sl 88(89); Lc 1,67-79.

Noite de Natal: Is 9,1-6; Sl 95(96); Tt 2,11-14; Lc 2,1-14.

Dia de Natal: Is 52,7-10; Sl 97(98); Hb 1,1-6; Jo 1,1-18.

Sagrada Família: Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127(128); Cl 3,12-21; Lc 2,22-40.

RITOS FINAIS

A. *O Cristo, ele mesmo é a nossa Paz. Que possamos fazer a vontade de Deus em nossa missão de cristãos no mundo: levar a paz de Cristo a todos os que necessitam da presença de Deus.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Advento (Missal, p.519)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

19. ENVIO

**Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor.
/ Da flor nasceu Maria; / de Maria, o Salvador.**

1. O Espírito de Deus sobre ele pousará, / de
saber, de entendimento este Espírito será.
/ De conselho e fortaleza, de ciência e de
temor. / Achará sua alegria no temor do seu
Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir
falar, / que ele irá julgar os homens, como
é praxe acontecer... / Mas os pobres desta
terra com justiça julgará, / e dos fracos o
direito ele é quem defenderá.

3. A palavra de sua boca ferirá o violento, / e o
sopro de seus lábios matará o avarento... / A
justiça é o cinto que circunda a sua cintura
/ e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro,
/ coisa que nunca se viu, morar lobo com
cordeiro; / a comer do mesmo pasto tigre,
boi, burro e leão, / por um menino guiados,
se confraternizarão.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DiooceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DiooceseDeSantoAndre)